



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	3779 - INTRODUCAO AO CAMPO DA HISTORIA
<b>Turma</b>	HIM

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Discussões dos conceitos e categorias fundamentais da História articulando teoria e metodologia de pesquisa. A trajetória da História como campo profissional de conhecimento.

### I. Objetivos

- APRESENTAR ASPECTOS TEMÁTICOS, TEÓRICOS, METODOLÓGICOS E TÉCNICOS DO CONHECIMENTO HISTÓRICO E APROXIMAR-OS DOS CONTEÚDOS HISTORIOGRÁFICOS E EXPERIÊNCIAS DE PESQUISA.
- PROBLEMATIZAR CONCEITOS DE TEMPO, DOCUMENTO E FONTE.
- FAMILIARIZAR-SE COM PROCEDIMENTOS NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

### II. Programa

- 1.APRESENTAÇÃO DO PROFESSOR, DO PROGRAMA, DE CONCEITOS E QUESTÕES INTRODUTÓRIAS À DISCIPLINA
- 2.HISTÓRIA, MITO E CULTURAS DO PASSADO
- 3.HISTÓRIA E MEMÓRIA
- 4.HISTÓRIA, ENTRE A CIÊNCIA E A FILOSOFIA
- 5.HISTÓRIA COMO CONHECIMENTO
- 6.ESCOLAS HISTÓRICAS
- 7.HISTÓRIA E PARADIGMAS TEMPORAIS
- 8.HISTÓRIA E INTERDISCIPLINARIDADE
- 9.INTRODUÇÃO À HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

### III. Metodologia de Ensino

- AULAS EXPOSITIVAS-DIALOGADAS COM DISCUSSÕES E ANÁLISE DE OBRAS HISTORIOGRÁFICAS;
- LEITURA E DEBATE DE TEXTOS;
  - ANÁLISE DE MATERIAIS DIVERSOS (VÍDEOS, IMAGENS, LITERATURA, MAPAS, ETC.);
  - SEMINÁRIOS E TRABALHOS INDIVIDUAIS E EM GRUPOS;

### IV. Formas de Avaliação

A forma de avaliação consistirá em:

- Apresentação de Seminário Individual
- Avaliação Individual

O aluno que não conseguir atingir a média da disciplina fará atividade em simultâneo a disciplina para recuperar a nota mínima exigida na disciplina.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BRAUDEL, FERNAND. "HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS. A LONGA DURAÇÃO". ESCRITOS SOBRE A HISTÓRIA. 2A. ED. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1992.
- BURKE, PETER (ORG). A ESCRITA DA HISTÓRIA: NOTAS PERSPECTIVAS. SÃO PAULO, SP: EDITORA DA UNESP, 1999
- CARDOSO, CIRO FLAMARION; VAINFAS, RONALDO. DOMÍNIOS DA HISTÓRIA: ENSAIO DE TEORIA E METODOLOGIA. RIO DE JANEIRO: CAMPUS, 1997.
- MARTINS, ESTEVÃO R. A HISTÓRIA PENSADA: TEORIA E METODOLOGIA NA HISTORIOGRAFIA EUROPEIA DO SÉCULO XIX. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2010.
- KOSSELLECK, REINHART, FUTURO PASSADO. CONTRIBUIÇÃO À SEMÂNTICA DOS TEMPOS HISTÓRICOS. RIO DE JANEIRO: EDITORA CONTRAPONTO/PUC RIO, 2006.
- MALERBA, JURANDIR (ORG). A HISTÓRIA ESCRITA. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2006.
- MALERBA, JURANDIR. (ORG.) LIÇÕES DE HISTÓRIA: O CAMINHO DA CIÊNCIA NO LONGO SÉCULO XIX. RIO DE JANEIRO: F-GV, 2010.
- REIS, JOSÉ CARLOS. A HISTÓRIA ENTRE A FILOSOFIA E A CIÊNCIA. SÃO PAULO: ÁTICA, 1996. REVEL, JACQUES. HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: EXERCÍCIO CRÍTICOS. CURITIBA, UFPR, 2010.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)	
<b>Disciplina</b>	3779 - INTRODUCAO AO CAMPO DA HISTORIA	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	HIM	

## PLANO DE ENSINO

### Complementar

ABBAJNO, NICOLA. DICIONARIOS DE FILOSOFIA. SAO PAULO: MARTINS FONTES, 1998.  
ALBUQUERQUE JR, O. M. DE. HISTÓRIA: A ARTE DE INVENTAR O PASSADO. BAURU: EDUSC, 2007.  
BARROS, JOSÉ O'ASSUNÇÃO. O CAMPO DA HISTÓRIA: ESPECIALIDADES E ABORDAGENS. PETRÓPOLIS, RJ: VOZES. 2004.  
BLOCH, MARC. APOLOGIA DA HISTÓRIA OU O OFÍCIO DO HISTORIADOR. RIO DE JANEIRO: J. ZAHAR, 2001  
BOURDÉ, GUY E MARTIN, HERVE. AS ESCOLAS HISTÓRICAS. LISBOA: EUROPA/AMÉRICA, 1999.  
BRAUDEL, FERNAND. CIVILIZAÇÃO MATERIAL, ECONOMIA E CAPITALISMO. 3 VOLS, SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1998.  
BRAUDEL, FERNAND. HISTÓRIA E CIÊNCIAS SOCIAIS. LISBOA: EDITORIAL PRESENÇA, 1982.  
BRAUDEL, FERNAND. O MEDITERRÂNEO E O MUNDO MEDITERRÂNICO NA ÉPOCA DE FILIPE II. 2 VOLS. LISBOA:

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 10/2022  
**Data:** 22/06/2022